



Interpeção Escrita

Os que pediram a antecipação da pensão para idosos concluíram, depois de inúmeras contas, que são prejudicados sempre que há lugar a actualizações, devido à actual fórmula. Ao responder a uma pergunta minha na Assembleia Legislativa, o Chefe do Executivo também confirmou isso e até se comprometeu a mandar realizar estudos actuariais e a encontrar formas para resolver esse problema. Há dias, os dirigentes do Fundo de Segurança Social (FSS) apresentaram outra versão (anexo), tendo referido que os citados estudos já se encontravam basicamente concluídos, e daqui se retira que o Governo não vai compensar os que levantaram antecipadamente a pensão para idosos, mas a decisão final ainda carece de ser confirmada pelo Governo. Os referidos dirigentes afirmaram ainda que, quanto à actual percentagem da antecipação da pensão para idosos, 75% é melhor do que 72%, a percentagem apontada no referido estudo. Referem ainda que a elaboração deste estudo não teve em conta nenhuma compensação por eventuais prejuízos suportados pelos idosos.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Os que pediram a antecipação da pensão para idosos concluíram que são prejudicados sempre que há lugar a actualizações, devido à actual fórmula. O Chefe do Executivo prometeu que ia arranjar maneira de resolver este problema. Afinal, os dirigentes do FSS omitiram nos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

referidos estudos actuariais a contabilização dos prejuízos suportados pelos idosos? Se, depois de fazerem contas, estes idosos conseguem apurar o valor do prejuízo para apresentá-lo ao Governo, será que os actuários não sabem ter isso conta? Ou não têm coragem para o contabilizar?

2. Em 2008, o montante da pensão para idosos era de 1700 patacas, montante este que, entretanto, aumentou para 3100 patacas. Segundo os idosos que solicitaram a antecipação da pensão, mesmo que o montante não sofra mais aumentos, basta olhar para os documentos apresentados por estes ao Governo, dos quais constam simples cálculos que demonstram que os idosos já sofreram prejuízos superiores a 50 000 patacas. Segundo os dirigentes do FSS, os estudos efectuados sugerem que, atendendo à evolução dos indicadores relativos à esperança de vida, a percentagem da antecipação da pensão para idosos deve baixar de 75% para 72%. Como o actual montante da pensão para idosos é de 3100 patacas, com a redução desta percentagem, só se vai poupar cerca de 22 000 patacas. O Governo concorda com isto? E, mesmo depois de deduzido este valor de 22 000 patacas, o prejuízo para muitos idosos ainda vai ser de cerca de 30 000 patacas. O Governo pode ficar de braços cruzados e ninguém é responsabilizado?
3. Actualmente, há cerca de 40 mil idosos que pediram a antecipação da pensão para idosos e sofreram prejuízos, e esta matéria, como a respectiva fórmula, não é regulada por leis, mas sim apenas por



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

regulamentos. Ora, como os dirigentes referiram que a decisão final sobre o assunto ainda carece de ser confirmada pelo Governo, então, será que compete ao Chefe do Executivo tomar esta decisão e divulgá-la ao público?

21 de Outubro de 2014

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Ng Kuok Cheong

Anexo: veja-se o *website*

<http://www.shimindaily.net/vl/news/macau/%E6%8F%90%E5%89%8D%E9%A0%98%E9%A4%8A%E8%80%81%E9%87%91%E4%B8%8D%E7%8D%B2%E3%80%8C%E8%A3%9C%E6%B0%B4%E3%80%8D%E3%80%80%E6%94%BF%E5%BA%9C%E5%BC%B7%E8%AA%BF%E6%8F%90%E5%89%8D%E9%A0%98%E5%8F%96%E6%AF%94/>